ISSN: 2358-8829

DESAFIOS DA FORMAÇÃO DOCENTE PARA A CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS

Samyra da Silva Vieira [1]
Nathália da Silva Vieira [2]
Ana Lívia da Silva Vieira [3]

INTRODUÇÃO

A educação inclusiva constitui um dos principais desafios da Educação Básica brasileira, uma vez que garantir o acesso à escola não significa, necessariamente, assegurar a aprendizagem, a participação e o desenvolvimento de todos os estudantes. Nesse contexto, torna-se fundamental a construção de práticas pedagógicas que reconheçam e respeitem a diversidade presente no ambiente escolar, considerando as diferentes necessidades, características e potencialidades dos alunos.

A perspectiva da educação inclusiva pressupõe que as instituições de ensino estejam preparadas para acolher todos os estudantes, independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais ou linguísticas. Essa compreensão está alinhada aos princípios da Declaração de Salamanca, que defende o acolhimento de todas as crianças pelas escolas e a organização de respostas educacionais que considerem suas necessidades (UNESCO, 1994).

Nesse cenário, a formação docente assume papel fundamental para a efetivação da educação inclusiva, pois contribui para o desenvolvimento de conhecimentos, competências e estratégias pedagógicas capazes de atender à diversidade dos estudantes. Entretanto, a preparação dos professores ainda enfrenta desafios relacionados tanto à formação inicial quanto à formação continuada, especialmente no que se refere à

[1] Graduada pelo Curso de Pedagogia do Centro Universitário de Patos- UNIFIP, samyravieirasilva24@gmail.com;
[2] Graduanda pelo Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos - UNIFIP, nathaiasilvavieira@gmail.com;
[3] Professor orientador: Especialista, Licenciada em Matemática, Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, analivia@servidor.uepb.edu.br.

ISSN: 2358-8829

articulação entre os conhecimentos teóricos e as situações concretas vivenciadas no cotidiano escolar.

Dessa forma, discutir a formação docente implica considerar não apenas a qualificação individual dos professores, mas também as condições institucionais, as políticas educacionais e as oportunidades de desenvolvimento profissional necessárias à construção de práticas pedagógicas inclusivas.

Diante dessas questões, este estudo tem como objetivo analisar os principais desafios da formação de professores para a construção de práticas pedagógicas inclusivas na Educação Básica. Para isso, foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter exploratório, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica e análise documental, buscando compreender os desafios identificados na literatura e sua relação com a efetivação da educação inclusiva.

METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa e exploratória, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica e análise documental. A busca por materiais foi realizada no Google Acadêmico, utilizando termos relacionados à educação, à formação docente e à educação inclusiva. Foram selecionados artigos científicos e obras acadêmicas considerados relevantes para a compreensão da temática, priorizando produções que abordassem os desafios da formação de professores e sua relação com a construção de práticas pedagógicas inclusivas.

Além da literatura acadêmica, foram considerados documentos normativos relacionados à educação brasileira e às políticas de inclusão escolar, conforme sua pertinência para o tema. A análise dos materiais ocorreu por meio da leitura, interpretação e organização das informações em eixos temáticos relacionados à formação inicial, à formação continuada e às práticas pedagógicas inclusivas.

Por fim, os conteúdos identificados foram discutidos de forma crítica, buscando compreender os principais desafios da preparação docente e as contribuições da formação de professores para a efetivação da educação inclusiva na Educação Básica.

REFERENCIAL TEÓRICO

ISSN: 2358-8829

A formação docente é fundamental para a construção de práticas pedagógicas inclusivas. Libâneo (2004) destaca a importância dos conhecimentos pedagógicos para a organização do trabalho docente, enquanto Gatti (2010) aponta desafios na formação de professores no Brasil, especialmente quanto à articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura. Nesse sentido, a preparação docente deve considerar a diversidade presente nas salas de aula e as diferentes necessidades de aprendizagem.

Perrenoud (1997) contribui para essa discussão ao abordar a profissionalização docente e o desenvolvimento de competências necessárias ao exercício da profissão. Dessa forma, a formação de professores deve ser compreendida como um processo contínuo, que envolve reflexão sobre a prática, atualização e aperfeiçoamento profissional.

No campo da educação inclusiva, Mantoan (2015) destaca a necessidade de transformar as práticas pedagógicas e a organização escolar para favorecer a participação e a aprendizagem de todos os estudantes. Essa perspectiva relaciona-se às contribuições de Freire (1996), que enfatiza o respeito à autonomia dos educandos e a reflexão crítica sobre a prática educativa, aspectos importantes para uma atuação docente comprometida com a diversidade.

A formação continuada também contribui para o desenvolvimento profissional, pois possibilita a reflexão sobre as experiências docentes e a construção de estratégias pedagógicas adequadas às necessidades dos estudantes. Alarcão (1998) ressalta a importância da reflexão no desenvolvimento profissional, destacando a relevância da colaboração e da aprendizagem compartilhada entre professores.

Assim, a construção de práticas pedagógicas inclusivas depende da articulação entre formação inicial, formação continuada e condições institucionais adequadas. A valorização dos profissionais da educação e o compromisso das instituições escolares são essenciais para promover a participação e a aprendizagem de todos os estudantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise da literatura evidenciou que a formação docente constitui um elemento fundamental para a construção de práticas pedagógicas inclusivas na Educação Básica. Entretanto, foram identificados desafios relacionados à formação inicial, à articulação entre teoria e prática, à formação continuada e à adoção de estratégias pedagógicas que considerem a diversidade dos estudantes.

ISSN: 2358-8829

Gatti (2010) aponta dificuldades na organização dos cursos de formação de professores, especialmente no que se refere à articulação entre os conhecimentos teóricos e a prática profissional. Essa questão evidencia a importância de preparar os futuros docentes para lidar com diferentes realidades escolares e desenvolver estratégias que favoreçam a aprendizagem de todos os estudantes.

A formação continuada também se destaca nesse contexto, pois possibilita a reflexão sobre a prática e o aprimoramento das estratégias de ensino. Alarcão (1998) contribui para essa discussão ao abordar a importância da reflexão no desenvolvimento profissional docente. Dessa forma, as ações formativas podem favorecer a construção de práticas inclusivas quando estão relacionadas às necessidades dos professores e aos desafios do cotidiano escolar.

No que se refere às práticas pedagógicas, Mantoan (2015) ressalta a necessidade de transformar a organização escolar e as concepções que orientam o processo de ensino e aprendizagem. Essa perspectiva reforça a importância de diversificar as estratégias de ensino e reconhecer as diferenças entre os estudantes. Além disso, Freire (1996) destaca a relevância do respeito à autonomia dos educandos e da reflexão crítica sobre a prática educativa, aspectos que contribuem para uma atuação docente comprometida com a participação e a aprendizagem.

Com base nas discussões apresentadas, o Quadro 1 sintetiza os principais desafios identificados na literatura e suas implicações para a construção de práticas pedagógicas inclusivas.

Tabela 1 – Desafios da formação docente para a educação inclusiva

Aspecto	Situação Observada	Consequência
Formação inicial	Abordagem limitada da inclusão	Insegurança docente
Teoria e Prática	Pouca articulação	Dificuldade na aplicação
Formação Continuada	Ações pontuais	Baixo impacto na prática
Práticas Pedagógicas	Necessitam de adaptação	Inclusão pouco efetiva

Fonte: Elaborado pelas autoras.

A síntese apresentada permite compreender que os desafios da formação docente envolvem tanto aspectos formativos quanto institucionais. A efetivação da educação inclusiva não depende exclusivamente da atuação individual do professor, mas também de políticas públicas, condições adequadas de trabalho e apoio das instituições escolares.

Portanto, a articulação entre formação inicial, formação continuada e compromisso institucional é essencial para fortalecer práticas pedagógicas comprometidas com a equidade e com o direito à aprendizagem de todos os estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A discussão desenvolvida neste estudo evidenciou que a formação docente desempenha papel fundamental na construção de práticas pedagógicas inclusivas na Educação Básica. Apesar dos avanços nas políticas educacionais, persistem desafios relacionados à preparação dos professores para atender à diversidade dos estudantes e promover condições adequadas de aprendizagem.

Nesse contexto, a formação inicial e continuada deve contribuir para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas diversificadas, articulando conhecimentos teóricos, reflexão crítica e experiências do cotidiano escolar. Além disso, a efetivação da inclusão depende do compromisso das instituições de ensino, da valorização dos profissionais da educação e de condições adequadas para o exercício da docência.

Conclui-se que a construção de uma educação inclusiva exige ações articuladas entre políticas públicas, instituições formadoras e escolas, de modo a favorecer a participação e a aprendizagem de todos os estudantes. Ressalta-se, ainda, a importância de novas pesquisas sobre a formação docente e a inclusão escolar, a fim de aprofundar a compreensão dos desafios existentes e contribuir para o desenvolvimento de práticas pedagógicas comprometidas com a equidade e com o direito à educação.

Palavras-chave: Formação docente; Práticas pedagógicas inclusivas; Educação inclusiva; Desenvolvimento profissional docente.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, Isabel. Formação continuada como instrumento de profissionalização docente. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). *Caminhos da profissionalização do magistério*. Campinas, SP: Papirus, 1998. p. 99-122.

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 27 agosto. 2026.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*: Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 27 agosto. 2026.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GATTI, Bernardete A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, 2010. DOI: https://doi.org/10.1590/S0101-73302010000400016.

LIBÂNEO, José Carlos. *Pedagogia e pedagogos, para quê?* São Paulo: Cortez, 2004.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. *Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?* São Paulo: Summus, 2015.

PERRENOUD, Philippe. *Práticas pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1993.

SOARES, Vitória Dietrich; SOARES, Natalia Aparecida. Formação inicial docente x educação inclusiva: desafios e possibilidades. *Investigações em Ensino de Ciências*, v. 26, n. 2, p. 113-126,2021.DOI:https://doi.org/10.22600/15188795.ienci2021v26n2p113.

STAINBACK, Susan; STAINBACK, William. *Inclusão: um guia para educadores*. Tradução de Magda França Lopes. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

UNESCO. *Declaração de Salamanca: sobre princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais*. Salamanca, Espanha: UNESCO, 1994.